



PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO

Alana Caroline Machado da Silva¹
Carine Vendruscolo²

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: o termo prevenção quaternária visa identificar pessoas em risco iatrogênico e promover sua proteção contra novas intervenções desnecessárias.¹ **Objetivo:** analisar o conceito e a importância da prevenção quaternária no sistema de saúde público do Brasil. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada em março de 2020, a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), SCIELO (Biblioteca Online Científica Eletrônica). Os critérios de inclusão foram: artigos na temática disponíveis na íntegra online e gratuitamente e em língua portuguesa, artigos publicados entre 2014 e 2019. E como critérios de exclusão: artigos sem resumo na base de dados ou incompletos. Foram encontrados 32 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, sete artigos se adequam ao tema, mas somente quatro foram utilizados, pois respondiam ao interesse da pesquisa. **Resultados:** a partir da análise dos conteúdos pode-se dizer que a prevenção quaternária é uma temática relativamente nova. De acordo com Marques e Romano-Lieber, o desenvolvimento da prevenção quaternária reforça a preocupação com a segurança do paciente, além de visar a proteção contra a excessiva medicalização e o intervencionismo diagnóstico e terapêutico, a fim de diminuir o risco de iatrogenias². A melhor forma de minimizar esses danos seria partir de um cuidado com práticas especializadas e de forma individual para cada paciente, iniciando assim, pela atenção primária, onde ocorre o primeiro contato com o profissional da saúde e são realizadas as consultas e exames. Entretanto, o que está ocorrendo é o aumento do sobre-diagnóstico de doenças, que usualmente acontece quando há um diagnóstico corretamente confirmado de uma patologia, mas sem o aparecimento de sintomas ou que pudesse se tornar uma ameaça à vida no futuro.³ Tesser afirma que essa prática amplia as proporções de pessoas assintomáticas em enfermas, desviando a atenção clínica e os recursos dos mais doentes para os saudáveis, dos idosos para os jovens e dos pobres para os ricos.¹ Consequentemente, segundo Gross, a maneira mais eficaz de se atingir a prevenção

¹ Acadêmica da 5ª fase do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: alana_caroline03@hotmail.com.

² Professora Graduação e Mestrado Profissional em Enfermagem na APS - Dep. Enfermagem UDESC. E-mail: carine.vendruscolo@udesc.br.





quaternária seria através da anamnese do paciente, ouvindo-o de forma ativa para adaptar o sanitariamente possível ao individualmente necessário e desejado, incluindo esse conceito de prevenção como parte fundamental do atendimento.⁴ **Conclusões:** o presente estudo permitiu aprofundar o conhecimento sobre a prevenção quaternária e a importância da sua inserção no sistema de saúde pública brasileiro. É possível concluir que o atendimento ao paciente quando feito sem cautela pode acarretar danos sérios à saúde, devido ao uso excessivo de exames, biópsias e medicamentos, utilizados para que o paciente trate de uma patologia que não necessariamente, se desenvolveria no futuro. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de novas práticas e pesquisas para fundamentar o princípio da prevenção quaternária.

Descritores: Sistema de Saúde Pública, Prevenção Quaternária, Doença Iatrogênica.

Eixo Temático: Ensino

REFERÊNCIAS:

1. Tesser CD. Por que é importante a prevenção quaternária na prevenção? Revista de Saúde Pública. 2017; 51:116 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051000041.pdf. Acesso em: 03 mar. 2020.
2. Marques LFG. Romano-Lieber NS. Estratégias para a segurança do paciente no processo de uso de medicamentos após alta hospitalar. Physis [Internet]. 2014. 24(2). 401-420. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312014000200401&script=sci_abstract&tlng=p. Acesso em: 03 mar. 2020.
3. Tesser CD, Norman AH. Geoffrey Rose e o princípio da precaução: para construir a prevenção quaternária na prevenção. Interface (Botucatu) [Internet]. 2019. 23: e180435. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832019000100261&lng=en. Acesso em: 03 mar. 2020.
4. Gross DMP. et al. Prevenção quaternária na gestão da atenção primária à saúde: revisão integrativa. Revista enfermagem UFPE on line. 2016;10(4):08-19. Acesso em: 03 mar. 2020

